

ANÁLISE DO DISPOSITIVO DE OFF-SET NAS REVISÕES DE PRÓTESE DE JOELHO

Autores: Betina Hinckel ¹, José Otávio Pécora ¹, Mauricio Iamaguchi ¹, Riccardo Gomes Gobbi ¹, Marco Kawamura Demange ¹, Luis Eduardo Passarelle Tirico ¹, José Ricardo Pécora ¹

Instituição ¹ IOT-FMUSP - Instituto de Ortopedia e Traumatologia da USP (Rua Ovídio Pires de Campos 333)

O objetivo deste estudo é analisar o uso do offset femoral e tibial em uma série de casos de revisões de artroplastia de joelho.

Uma análise foi conduzida sobre informações coletadas prospectivamente em uma série consecutiva de casos de revisão de artroplastia total de joelho realizadas no período de 2006 a 2008 nos quais foi utilizado implante com haste não cimentada “Press-Fit” Scorpio® Ts Total Knee Revision System (Stryker®). Todos os pacientes que foram submetidos à revisão de artroplastia total de joelho por qualquer motivo com o uso destes implantes com haste femoral e/ou tibial nesse período foram incluídos no estudo. Os implantes utilizados permitem variação de tamanhos; duas opções de comprimento das hastes (80mm e 155mm); hastes com diâmetros diversos (10-19mm; 21mm e 23mm); hastes que permitem offset de 0, 2 e 4mm para o fêmur e 0, 4, 6 e 8 mm para a tíbia. A radiografia pré-operatória foi avaliada por um cirurgião cego de prever a necessidade do uso de um offset seja femoral ou tibial, além da direção para a qual o mesmo seria posicionado. Utilizamos como opções possíveis: sem necessidade de uso, anterior, posterior, lateral e medial. Após a cirurgia, foi registrado o tamanho do dispositivo de offset utilizado no fêmur e na tíbia, além de sua direção.

Considerando-se a avaliação pré-operatória, a concordância entre a direção prevista e a efetivamente utilizada foi de 56,5% na tíbia e de 47,6% no fêmur.